



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



PEQUENOS MC'S: A SEXUALIZAÇÃO INFANTIL SOB A ÓPTICA DO DIREITO BRASILEIRO

Autor(es): Victor Denucci Félix, Rafael Ruas Batista, João José Guimarães Junior, Jhonathan Ferreira Xavier

Objetivo: Análise a respeito da influência do cotidiano sobre a sexualização precoce a que são submetidos os pequenos Mc's, sua consonância ou não com os dispositivos legais que regulam aspectos concernentes à infância e à adolescência e as respectivas consequências para a formação destes. **Metodologia:** Utilizou-se uma análise crítica e um método de abordagem indutivo a respeito da erotização infantil sob a ótica do Estatuto da Criança e do Adolescente, além da observância a respeito dos diferentes posicionamentos adotados tanto pelos profissionais da área da psicologia, quanto dos demais cidadãos. Observou-se também as informações divulgadas a respeito do inquérito aberto pelo Ministério Público de São Paulo com o intuito de verificar os impactos gerados pelas músicas desses pequenos Mc's sobre o desenvolvimento dos mesmos e das demais pessoas, principalmente, o público mirim. **Resultados:** Após acesso aos demais veículos de comunicação contendo o posicionamento dos profissionais e dos demais cidadãos, verificou-se que o posicionamento predominante é de que o ambiente vulnerabilizador e a sexualização precoce a que são submetidos os funkeiros mirins são prejudiciais para o desenvolvimento saudável e harmônico dos mesmos, despertando-os muito cedo para a sexualidade, por estarem em um período de descoberta, sendo incompatível com o Estatuto, além de estimularem um possível assédio em relação às meninas dessa faixa etária (de oito a doze anos). **Conclusão:** Em geral, constatou-se, através dos fatos e posicionamento observados, que a sexualização precoce dos Mc's mirins representa uma violação ao direito ao respeito e à dignidade de crianças e adolescentes, além de ser prejudicial para o desenvolvimento harmônico dos mesmos.